

# A Canção do Deserto

(FIM)

poder. Por isso ella via, indifferente, o Capitão Paulo, que a cortejava, partir e voltar, voltar e partir, dias e dias, na ansia de quebrar o encanto de "SOMBRA RUBRA" — sem encontrar-o ao menos... E commentava com o primo, PEDRO BIRABEAU, que outro não era senão o proprio "SOMBRA RUBRA" as audacias do cavalleiro invencivel! PEDRO ouvia-a absorvido, orgulhoso da admiração que ella lhe votava, já ferido de amor... Uma tarde, afinal, com a cumplicidade das melhores circumstancias, PEDRO appareceu a MARGÔT nas suas vestes de "SOMBRA RUBRA". MARGÔT, estatica, estupefacta, ante a apparição perturbadora, depois de momentos de hesitação e de pavor, agrediu-o com o seu chicote, gritando por soccorro! PEDRO correu, num instante, ao seu quarto, ahi occultando a mascara e o manto e dahi sahindo precisamente quando o General e o Capitão PAULO, surgiram! Indagaram-lhe se tinha visto o "SOMBRA RUBRA" e ella sorriu, superiormente, dizendo que não... Mal sabia elle, entretanto, que AZURI uma dançarina nativa que ali vagava, perdida de amor pelo Capitão PAULO, lhe descobrira o segredo, occultando nos seus aposentos, ouvindo toda a sua palestra com um companheiro...

Foi com espanto e tristeza indescriptiveis que PEDRO BIRABEAU soube, dias depois, que MARGÔT se ia casar com o Capitão PAULO. Ao seu pensamento e ao seu coração, elle não podia explicar como a mulher dos seus sonhos se ia unir a outro homem que não elle... E movido por todos os sentimentos revoltados planejou o rapto que a salvaria de tão infeliz casamento... Assim armou um "truc" felicissimo afastando da fortaleza as tropas francezas ávidas de caçarem "SOMBRA RUBRA" e sua gente. Enquanto isso PEDRO, á frente, dos seus homens, seguro de exito do seu plano, assaltava o forte, dominando facilmente os soldados em guarda. E com a mesma facilidade com que invadiu o forte, delle raptou MARGÔT, sob os olhos revoltados do General BIRABEAU que tudo assistiu, impassivel por manietado. Dali, PEDRO seguiu para os poderosos dominios do mais opulento sultão daquellas paragens, nelles deixando MARGÔT num palacio magestoso. E ali contou-lhe o seu amor immenso, pedindo-lhe o seu amor, convicto de que ella o admirava e o queria pela sua bravura e pelo seu heroismo! E ignorava ella que o "SOMBRA RUBRA" vivera ao seu lado, sempre, desde que ali chegara!...

O Capitão PAULO, perdidas longas horas de caminhada inutil sob o sol abrazador daquelles tropicos, se convenceu de que fôra ludibriado. E deu-se pressa, de regressar á fortaleza, sem mais demora, na duvida cruel de que qualquer cousa de doloroso e tragico ali acontecera... A esse tempo o General BIRABEAU partia em perseguição de "SOMBRA RUBRA", percorrendo, recanto a recanto, todas cidadellas perdidas no deserto... E, assim, foi parar no castello em que MARGÔT se encontrava prisioneira, exactamente no instante em que "SOMBRA RUBRA" a enlaçava, cheio de amor, do mesmo amor, forte e ardente, que já a ia vencendo... Em frente ao mysterioso "SOMBRA RUBRA" o General desafiou-o, arrebatando-lhe MARGÔT das mãos, depois de crival-o de insultos e de desafiá-lo para a luta, sem que elle, o invencivel, o indomavel, articulasse uma palavra, sem que elle reagisse. — isso ante o pasmo e a estupefacção maiores de toda aquella gente que desconhecia agora a tempera do seu idolo!...

A covardia, a timidez e a passividade com

que "SOMBRA RUBRA" se houvera face a face ao commandante francez, requeiriam um castigo atroz, o mais atroz de todos os castigos: o banimento. E castigando-o com o desprezo mais aviltante, expulsando-o do seu seio, os "riffs" feriam mais que um idolo quebrado, feriam os mais puros sentimentos de um filho cuja nobreza o obrigara a esquecer todos os assomos da sua bravura só para não desprezitar o pae!...

Sob a musica daquelles canticos do ritual marroquino e sob o beijo do luar do deserto em silencio — "SOMBRA RUBRA" partiu da tribu, a espada quebrada, quebrado o encanto que tantas glorias lhe dera!...

AZURI, aquella bailarina nativa de corpo flexivel e de alma ardente, ardente como aquelle sol e como aquelles beijos que só seus labios sensuaes sabiam dar — viu, sorrindo, as tropas francezas partirem deserto a dentro a procura de "SOMBRA RUBRA". Quando perdeu-os de vista lá nos longes do horizonte, sorrindo, voltou-se para o General, que de tanto a odiar a expulsara, certo dia, do forte, dizendo-lhe que estava vingada de todas as affrontas soffridas. — Porque? Que tenho eu que você se sinta vingada por mandar matar "SOMBRA RUBRA"? E ella, numa gargalhada na qual resumia a sua vingança suprema:

"Porque seu filho PEDRO é a propria "SOMBRA RUBRA"!"

Longas horas de impaciencia, de desespero e de allucinação viveu naquelle dia o General BIRABEAU. E só sentiu voltar-lhe ao pensamento todos os confortos de tranquillidade e do socego quando avistou o filho, de regresso, entre os soldados... Abraçou-o, numa onda de ternura homenageando mais o heroe que reconhecia do que o filho que voltava — enaltecendo-lhe a gloriosa conducta, a corajosa covardia daquelle instante em que se revelara o mais heroico dos homens e o mais bravo dos filhos!... E num longo beijo em que se uniu a MARGÔT, no corpo e na alma, fez a sua maior conquista, a sua mais linda e mais bella façanha...

(Discrição de Barros Vidal, especial para CINEARTE).

## Cinema de Amadores

(FIM)

"Comecei a filmar e apanhei um bom trecho. Breve porém, talvez sentindo os effeitos da luz reflectida, o passaro voltou a cabeça na minha direcção, e obtive outro trecho interessante. E' escusado dizer que a luz do rebatedor me incluia tambem, e me encandeiava bastante. O passarinho começou a mudar de lugar, talvez incommodado pela luz que o meu assistente manejava de baixo, até que, saltitando, passou para um ramo mais proximo. Mudei a lente pela commum de uma pollegada e apanhei outros quadros. Finalmente o passarinho voou e olhei para o contador da minha camara; tinha utilizado todo o carretel: uns 80 metros de pellicula.

Exhibi a pellicula para um professor de Sciencias Naturaes. Foi um successo! A photographia impeccavel e de um relevo unico, affirmou-me um technico, tinha provindo do emprego da pellicula panchromatica. O professor reconheceu immediatamente o *specimen*, e me deu todos os dados scientificos que eu pedi, tomando outros, por sua vez, por intermedio do proprio film, pois me affirmou que esse passaro não vive em captivo nem tres dias. A documentação ficou pois interessante e util, maximé quando a casa distribuidora de pelliculas me adquiriu uma copia da mesma, para encaixal-a na sua colleção de pelliculas scientificas".

# Os nervos de Norma Shearer

(FIM)

Norma interessa-se por todos os pormenores da sua profissão. Para ella, negocio é negocio, e os encontros marcados são observados com pontualidade.

Norma acabou por acreditar no seu destino, continúa a atropellar a sua sorte, nunca se desvia do caminho escolhido — levando esta ultima disposição até o caminho que segue para ir ao studio e que é sempre o mesmo — e não hesita em consultar ledores da sorte. Entretanto com relação aos conselhos dos advinhos, ella segue a sua propria cabeça.

Norma guia automovel, pratica o ski, nada e patina. No tennis, não pertence á turma dos pixotes. Encantadora amphitriã, ella é raramente vista nas reuniões ou nos logares publicos de Hollywood. Norma prefere as velhas canções e gosta de torta de maçã.

O seu conselho ás moças que aspiram as glorias do cinema falado é: "Don't". Não faça isso, diz ella, mas acrescenta: "a não ser que a pessoa sinta que isso é em si uma vocação profunda." Neste caso não conselho que valeaça.

"Si ha realmente algum segredo de successo em alcançar-se o "stardom" ou a proeminencia em qualquer ramo de actividade, continúa ella, eu acredito que isso reside na rigorosa alta disciplina, na renuncia propria e na severa exclusividade de fins. Não se deve consentir que qualquer coisa venha interferir na Idéa Capital. A razão do fracasso está até certo ponto na falta de fixidez de espirito. Ha, sem duvida outras razões. Eu, por exemplo, acredito numa certa coisa chamada "sorte", a falta de melhor nome, mas creio tambem que uma pessoa pode talvez fazer boa ou má a sua sorte. A principal coisa é persistir no fim visado, sejam quaes forem os contras".

Norma ainda pensa que é impossivel para qualquer moça, dentre um milhão de outras, elevar-se por seu proprio esforço ás alturas do "stardom". Todavia ella foi uma desse milhão. E' que, talvez, em todo aquelle milhão só havia uma Norma Shearer.

## Jonh Gilbert Cahiu?

(FIM)

Dinheiro? Fortuna? Não. Elle não a quer! Elle ama, de facto, é a sua carreira. Carreira que é bellissima, porque innegavelmente pelo seu successo ninguem mais lutou do que elle. Desde o berço (berço?), lutou elle pela vida. Fez-se á sua custa. Subiu á sua custa. Tornou-se o maior artista do Cinema á sua custa. Deixar-se-á elle vencer por esse simples obstaculo? Não creio! Jonh Gilbert reagirá! Erguerá ás alturas a sua cabeça, de novo e aprendendo a falar, virá para os films falados colher novos e mais formidaveis triumphos. Esta é que é a verdade! Todos o crêm e todos o desejam. Porque, seus inimigos, na verdade, só poderão ser aquelles que lhe são inferiores...

## Tabem já almocei com James Gleason

(FIM)

que todos os dias, depois de seus exercicios de box (?) toma banho as sete horas da manhã. Aprendendo box para lutar com James, disse eu maliciosamente. E, com os seus botões... Que covardia!...

"Não, Exercicios para redução de peso" respondeu-me.

Ah!...

Resentemente o James trabalhou no film de Harry Richman. Teceu-lhe elogios, os melhores, a sua voz, dizendo que elle canta maravilhosamente. E, terminando: Talvez seja isto que fez Clara Bow ficar enamorada...